

Ciência em ritmo de rap

Canal Futura lança novo programa para público jovem

Um novo programa de divulgação científica, batizado de *Ponto de Ebulição*, está sendo lançado pelo Canal Futura, da Fundação Roberto Marinho, em 7 de novembro, com o patrocínio da Petrobras e com o apoio da FAPESP, Siemens e Instituto Uniemp.

O programa é semanal e dirigido ao público jovem, do ensino médio ou universitário. Durante 26 semanas, abordará temas como fármacos, transgênicos, energia, telemedicina, nanotecnologia, física quântica, cidade, violência, entre outros, com meia hora de duração. O roteiro de cada um dos programas foi preparado pelo Laboratório de Estudos Avançados de Jornalismo (Labjor), da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e pela equipe do Futura. “É o único programa de divulgação científica que tem como alvo o público jovem, integralmente feito no Brasil, e sobre a ciência brasileira”, diz Carlos Vogt, presidente da FAPESP, diretor do Labjor e coordenador de conteúdo do programa.

Ponto de Ebulição terá formato de jornalismo investigativo. “Para cada um dos temas, teremos uma descoberta e as respostas são obtidas junto ao ambiente de pesquisa”, explica Cristina Carvalho, coordenadora do Núcleo de Criação do Canal Futura. O objetivo do programa é informar o público sobre o significado de cada um dos te-



EDUARDO CESAR

Gabriel, o Pensador: “Os temas despertam a minha curiosidade também como espectador”



mas abordados e explicar como são desenvolvidas as pesquisas, sem deixar de lado explicações sobre os impactos da pesquisa para a economia e sociedade, ou explicitar as políticas de incentivos para cada uma das áreas investigadas. Para isso, os programas incluem entrevistas com pesquisadores e gravações em centros de pesquisa, ancorados em estúdio pelo músico Gabriel, o Pensador. “Os temas despertam a minha curiosidade também como espectador. Aprendo muito com eles”, diz Gabriel. “Teve um sobre tuberculose, que mostra que a doença ainda mata e que a bactéria se mantém incubada por um

longo período, que me surpreendeu.”

“**Minha cabeça pira**” - Apesar do conteúdo didático, os programas conseguem manter um ritmo de rap, desde o tema musical, composto em parceria por Vogt e Escada, músico conhecido das rodas dos aficionados desse gênero. O mesmo ritmo se mantém ao longo dos 30 minutos, divididos em três blocos. Gabriel é o âncora e grava nos estúdios da MV Vídeos, em São Paulo, apresentando os temas, fazendo perguntas – que são respondidas por cientistas e especialistas entrevistados por um repórter em seus laboratórios – e faz comentários bem ao estilo do público-alvo. Ao comentar, por exemplo, os milha-

res de pares de bases dos genes que compõem o genoma humano, ele diz: “Quando penso nisso, minha cabeça pira”. Nesse mesmo programa, participam os pesquisadores André Luiz Vettore e Andrew Simpson, do Instituto Ludwig; Luis Eduardo Camargo, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq); Paulo Arruda, da empresa de biotecnologia Alellyx; entre outros.

O programa, de acordo com o Vogt, é inovador. “Ele tem um formato novo”, afirma. Além das exposições no Canal Futura, *Ponto de Ebulição* também será apresentado nas escolas. •